

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES DE VIRGÍNIA SCHALL

Polyana Valente (Polyana Valente) (/proceedings/100058/authors/347949)¹; Maria José Nogueira (Maria José Nogueira) (/proceedings/100058/authors/338373)²; Denise Nacif Pimenta (Denise Nacif Pimenta) (/proceedings/100058/authors/333768)³

;))

je%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/a-historia-da-educacao-em-saude-no-brasil--contribuicoes-de-virginia-schall)

Apresentação/Introdução

Pretende-se problematizar a constituição do campo de Educação em Saúde no Brasil por meio da trajetória de Virgínia Schall (1954-2015). Sua carreira permite refletir sobre temáticas como: educação em saúde, ensino de ciências e divulgação científica. A partir da sua história de vida e atuação, pretende-se desvelar questões sobre o papel social das mulheres na produção do conhecimento científico.

Objetivos

Apresentar a produção de Schall no campo da Educação em Saúde.

Debater os dados levantados do seu acervo, em processo de integração à Casa de Oswaldo Cruz/COC.

Problematizar questões da sua carreira ligadas à constituição do campo Educação em Saúde

Metodologia

No que tange a trajetória de vida e sua carreira acadêmica utilizamos a metodologia de História Oral de vida. Assim, será utilizado o referencial teórico da história oral e da pesquisa quali-quantitativa, uma vez que estes revelam-se adequados à abordagem do objeto de estudo, a partir de uma concepção que considera a história do particular e o geral como determinantes da realidade e da saúde. A partir da organização prévia da produção bibliográfica, do acervo, e das entrevistas realizadas com a família sistematizaremos alguns dados da atuação de Virgínia Schall no campo da Educação e Saúde.

Resultados

É nosso intento com a pesquisa a elaboração de vários artigos sobre a produção da Virgínia no campo da Educação e Saúde. Prevemos a organização de um livro biográfico, bem como o abastecimento dos repositórios de informação REA e ARCA com o objetivo de armazenar, preservar e disponibilizar o acesso a produção científica da pesquisadora.

Conclusões/Considerações

O período de maior intensidade profissional de Schall se deu entre 1980 e 1990. Sua carreira mostra como a história política altera a trajetórias do sujeito. Revela ainda, como sua História de Vida pode dizer sobre uma história coletiva. Além disso, evidencia que o fazer científico da mulher se processa de forma diferente do homem, produz fontes e registros diferentes e enfrenta resistência de um campo majoritariamente masculino.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Fundação Oswaldo Cruz / Fiocruz Minas;

² FJP;

³ IRR/Fiocruz Minas

Eixo Temático

Educação e Formação em Saúde

Como citar este trabalho?